

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA: DIRETRIZES, COMPREENSÕES E PRÁTICAS

Ariane Maira Terhorst

204ª Defesa

04/08/2025

Membros da Banca Examinadora

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Manuel Luís Pinto Castanheira (Membro Externo/School of Education - Bragança Polytechnic University - Portugal)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Essa dissertação de mestrado, vinculada ao Grupo de Pesquisa Trabalho e Formação Docente (GETRAFOR), do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), teve como objetivo geral identificar as diretrizes, compreensões e práticas da formação continuada de professores do ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina. Como objetivos específicos, estabeleceu-se: a) analisar as diretrizes que orientam a formação continuada de professores do Ensino Médio na rede estadual de ensino de Santa Catarina; b) evidenciar as compreensões de formação continuada de professores do Ensino Médio da Rede e profissionais da educação da Secretaria Estadual de Educação (SED) e das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) responsáveis pela formação continuada de professores; c) conhecer as práticas de formação continuada promovidas pelo Estado por meio da SED, das CREs e das Unidades Escolares de Ensino Médio na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Os pressupostos teóricos que fundamentaram esta pesquisa alicerçaram-se especialmente em: Imbernón (2010, 2011) e Nóvoa (1992, 2009, 2019, 2022). A metodologia da pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa. A produção dos dados ocorreu a partir de documentos oficiais; de entrevista semiestruturada com os responsáveis pela formação continuada de professores na SED e nas Coordenadorias Regionais de Chapecó, Joinville, Blumenau, Lages e Criciúma; bem como grupos de discussão envolvendo professores do Ensino Médio das regiões selecionadas para a pesquisa. A análise de dados se inspirou na análise de prosa conforme André (1983). Os resultados apontaram que os documentos oficiais estabelecem princípios como valorização docente, formação centrada na escola, trabalho colaborativo e atualização científica constante. No entanto, a efetividade dessas diretrizes depende diretamente de sua implementação efetiva e coerente, o que nem sempre ocorre de forma estruturada e contínua, comprometendo a consolidação dessas diretrizes na prática cotidiana das escolas. Considerando os autores que fundamentaram este estudo, os professores apresentam clareza do conceito de formação continuada, de suas metodologias e práticas. Porém, alguns demonstraram pouco conhecimento relacionado aos pressupostos teóricos e metodológicos que orientam a formação na rede em que trabalham. Quanto às práticas de formação, constatou-se a necessidade de investimento financeiro em recursos materiais e humanos, infraestrutura, material bibliográfico, equipes formadoras, bem como organização de tempos e espaços na escola visando ao desenvolvimento profissional docente. No tocante às metodologias de formação, os professores preferem formações presenciais, com troca entre pares, conduzida por profissionais que tenham contato ou atuem em sala de aula, com práticas direcionadas às necessidades pedagógicas e situações-problema da unidade escolar em que atuam. Diante da pouca produção voltada à formação continuada de professores do

Ensino Médio, comprovada pela dificuldade de encontrar-se artigos e livros que discutem essa temática na fundamentação teórica e analítica dessa pesquisa, e pelas constantes reformulações dessa etapa de ensino no Brasil, esta pesquisa buscou fortalecer a constituição da identidade profissional específica do professor do Ensino Médio, ressaltando seus desafios e possibilidades.

Palavras-chave: formação continuada de professores; ensino médio; Santa Catarina.